



YAWALAPÍTI

Aldeia dos tucuns

Valorização e Revitalização Linguística

INSTITUTO
ARITANA



Todos os direitos reservados ao povo Yawalapíti

Organização: Cláudia Franco

Foto da capa: Beto Oliveira

Tradução: Tapi Yawalapíti

Diagramação e projeto gráfico: Cláudia Franco

Revisão língua Yawalapíti: Ana Suelly Câmara Cabral

Revisão gramatical e atualização ortográfica: Rodrigo Chaves e Gabriela da Cunha

Fotografias: Acervo AYA, Beto Oliveira e Cláudia Franco

Colaboração: Isabelle Jablonski, João Carlos Almeida e Lila Rosa Sardinha

Apoio e impressão: Ministério dos Povos Indígenas e Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

Brasília, novembro de 2023



LUÍS INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

SÔNIA GUAJAJARA

Ministra de Estado dos Povos Indígenas

ELOY TERENA

Secretário-Executivo

CEIÇA PITAGUARY

Secretária Nacional de Gestão Ambiental e Territorial Indígena

SULIETE BARÉ

Diretora do Departamento de Justiça Climática

CLÁUDIA FRANCO

Coordenadora-Geral de Enfrentamento à Crise Climática

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F825y Yawalapíti: Aldeia dos Tucuns – Valorização e Revitalização

Linguística / organizado por Cláudia Franco -- 1. ed. -- Brasília: Funai, 2023.

52 p. :il.

ISBN: 978-65-88613-15-3

1. Yawalapíti 2. Aldeia dos Tucuns 3. Linguística 4. Xingu I. Título

CDU 811.8 (81)





Foto: Beto Oliveira

YAWALAPÍTI

Na década de 30 os Yawalapíti desapareceram enquanto povo, em razão principalmente de epidemias, como gripe e sarampo. Seus remanescentes foram viver em outras aldeias alto-xinguanas onde tinham alguma relação de parentesco. Os Yawalapíti espalhados sempre tiveram o desejo de retomar uma aldeia própria. Com a ajuda de outros povos (alguns Kamayurá e Kuikuro) e dos irmãos sertanistas, nos anos 50 plantaram novas roças e reconstruíram a aldeia Yawalapíti com apenas uma casa. O sucesso do reaparecimento da comunidade dependia, porém, de um movimento político dos caraíbas (não-indígenas), pois só assim sua terra estaria assegurada dos fazendeiros que começavam a adentrar a região. Darcy Ribeiro foi peça chave nesse processo. O Anteprojeto de Lei de 1952 que “cria o **Parque Indígena do Xingu (PIX)** e dispõe sobre a sua organização” teve Darcy Ribeiro como signatário. Darcy, que na época era chefe da Seção de Estudos do Serviço de Proteção ao Índio (SPI) atuou politicamente para que o PIX se tornasse realidade.



Foto: Beto Oliveira



Foto: Beto Oliveira

Filho de Tepori Kamayurá e Kanato “Paru” Yawalapíti, **Aritana Yawalapíti** foi preparado desde muito cedo para ser o cacique dos Yawalapíti. Descendente de uma linhagem de grandes lutadores da luta corporal alto-xinguana kahri, popularmente conhecida como huka-huka, Aritana, que herdou o nome do avô paterno (assassinado antes dos Yawalapíti se dispersarem) ficou em reclusão por 4 anos, período em que aprendeu as particularidades de ser o Amulau, cacique verdadeiro. Na década de 70, aos 25 anos, tornou-se o cacique principal dos Yawalapíti no lugar do seu tio Sariruí e passou a liderar seu povo na luta em defesa dos direitos de proteção do território do Xingu. Conhecido por sua postura diplomática e sempre respeitosa, Aritana foi anunciado o cacique geral do Xingu e, posteriormente, esteve à frente do Instituto de Pesquisa Etnoambiental do Xingu (IPEAX) por mais de uma década. Durante sua vida atuou incansavelmente pela preservação ambiental do então Parque Indígena do Xingu onde, desde criança, aprendeu a importância dos lugares sagrados e ancestrais. Aos 75 anos partiu para o mundo dos mortos deixando um legado de sabedoria, lealdade e respeito à natureza e aos Homens.

ARITANA YAWALAPÍTI

(1945 - 2020)

ARITANA YAWALAPÍTI





Fotos: Lila Rosa



Fotos: Lila Rosa



TAPI YAWALAPÍTI

O SUCESSOR DO CACIQUE ARITANA

Filho mais velho do cacique Aritana, Tapi seguiu os passos do pai. Na juventude também foi um **grande lutador** e na vida adulta foi preparado para liderar seu povo, defendendo os direitos coletivos a partir do conhecimento adquirido ao lado de seu pai e, recentemente, fruto da sua formação acadêmica.

Tapi Yawalapíti possui Licenciatura em Línguas, Artes e Literaturas pela Universidade do Estado de Mato Grosso/ UNEMAT (2016) voltada para a Formação de Professores Indígenas. É mestre em Linguística pela Universidade de Brasília/UNB (2021)

Concluiu o mestrado em Linguística no Programa de Pós-Graduação em Linguística do Instituto de Letras da Universidade de Brasília, com a dissertação intitulada “Documentação e descrição da língua Yawalapíti (Aruak)-uma língua que não deve morrer” sob a orientação da profa. Dra. Ana Suelly Arruda Câmara Cabral. Sua dissertação deu continuidade à pesquisa, análise e documentação da língua dos seus ancestrais, iniciada há uma década, quando decidiu não deixar a língua Yawalapíti morrer. Desde então empenha-se em documentá-la e revitalizá-la, para salvá-la da forte ameaça de extinção em que se encontra. A dissertação de Tapi é um trabalho de alta importância para o conhecimento e salvaguarda da língua Yawalapíti.



Foto: Beto Oliveira

LÍNGUA YAWALAPÍTI

Revitalizar a língua Yawalapíti é, talvez, o maior desafio para os Yawalapíti. Atualmente com **três falantes pleno**, a língua materna está praticamente extinta. Diante desse cenário, esta cartilha tem o objetivo de disseminar entre os alunos da aldeia Yawalapiti o vocabulário identificado pela pesquisadora Renata Gerárd Bondim na década de 70.



GLOSSÁRIO YAWALAPÍTI

ALDEIA / CULTURA	
LÍNGUA PORTUGUESA	YAWALAPÍTI FORMA ESCRITA
Aldeia grande (cidade)	Putakanaku kuma
Amarradeira de tornozelo	Tchitchatchinhu
Amarrado de algodão	U kuinumahratá
Arame que amarra o brinco	Tsührütü mahrinhala
Arco	Ita
Banco dos homens	Shühritsi
Barbante de algodão	Kurahri
Borduna	Tihruma
Braçadeira de algodão	Tchitchalauana
Braçadeira de pena	Nipulalumapi
Cachimbo	Aihri ina
Canoa	Isha
Casa das flautas	Apapaluipina
Casa dos homens	Kuakuti
Centro da casa em frente a parte de trás, onde se cozinha	Pünü kati pasha nakanmati
Cesta de buriti	Maiaku
Cesta de guardar mandioca	Maiapalu
Chapa onde faz o beiju	Tsütsü
Chocalho de mão e de pé de castanha do pequi	Uaiu
Chocalho de pajé latamaiuàiu Cinto de algodão, de miçanga	Uata
Cocar de pena amarela usado no Kuarup	Kumayati

ALDEIA / CULTURA	
LÍNGUA PORTUGUESA	YAWALAPÍTI FORMA ESCRITA
Colar de caramujo	Itchuri
Concha para raspar mandioca	Ulu
Corda do arco	Itahrihri
Dono da casa dos homens e dono da flauta	Kua kuti iuüküti
Dono da flauta	Apapaluiuüküti
Enfeite de corpo e pintura	Uihripali
Espírito que é dono da mandioca, que parece gente, dono da roça, cuida da roça	Kukuhiüu
Esteira na preparação do alimento	Tuari ihri
Esteira redonda	Muhrupa
Fazedor de rede	Amaka inumütsüşu
Feitiço	Shüküu
Fio do buriti (que faz esteira)	Shapi
Flauta	Apapalu
Flauta Kuarup	Uüpü
Flauta pequena	Apapalutsi
Flecha	Uku
Flecha de caçar e de guerra (com pena)	Kaiatiti
Flecha de criança	Tutiki
Flecha de pesca	Maiatihruuiati
Folha que enrola o fumo	Aihri ipana
Folha que envolve o polvilho	Tchiapaina
Fumador	Yatama
Fumo de pajé	Aihri
Girau (pra secar beiju e fazer peixe)	Küpuku
Grito do milho quando corta	Matchi ichaiaka
Guiso de karaíba	leluielu

ALDEIA / CULTURA	
LÍNGUA PORTUGUESA	YAWALAPÍTI FORMA ESCRITA
Joelheira que mulher usa até ter o primeiro filho	Tsühri
Minha Roça	Nupüşüsü
Música da flauta	Apapaluinapa
Música do milho	Kuluta inapa
Nome de panela de água	Uřatali
Pajés	Yatamalau
Panela de barro pequena	Chüupi
Panela onde rala	Süupi
Parte do cocar de palha	Kushuina
Parte do cocar vermelho que cobre a cabeça feito de tucano	Tupunuti
Pintura de carvão nos olhos	Ianahiku
Pintura do cabelo	Tsüiu
Porta da frente onde se recebe visita	Panhumata
Quando está amassando o milho	Matchi ikalakakina
Quem faz flauta (fazedor de flauta)	Apapalu inumütsühri
Rede de pesca de embira	Utshu
Remo	Tünü
Sangria, dente de peixe	Ihria
Tampa de lata para raspar mandioca	Alata
Terreno entre as redes, onde acende o fogo	Pinuti
Tribo	Piti
Tronco do Kuarup	Amakakati
Urucum	Iuiraitihrikuti
Urucum maduro	Iuihra küshüluka
Urucum verde	Iuihra iuma ta



Foto: Beto Oliveira



Foto: Beto Oliveira

ESCOLA / ALDEIA	
LÍNGUA PORTUGUESA	YAWALAPÍTI FORMA ESCRITA
Amarelo	Chihrutuna
Antes de ontem	Tchauakani
Antes do sol nascer	Autsanha
Aquela	Ihrutira
Aquele	Itihra
Aqui	Ali
Aquilo	Itihra
Catorze	Purinhamipüku tchishali
Cinco	Pauiri ku
Como se chama isso?	Panihriihri ikipina
De tarde (até 14h)	Yayatchya aua ku
De tarde (até 16h)	Yayatchya
Depois de amanhã	Tihrani
Dez	Papalukaka wihriku
Dezenove	Purinhami püku ikihruta tchishali
Dezesseis	Paua ikihruta tchishali
Dezessete	Purinhamama iki hruta tchishali
Dezoito	Kamayukula ikihruta tchishali
Dois	Apuhrinhama
Doze	Purinhamama tchishali
Ele vai comer	Ihriatcha
Esse	Ihri
Esta	Ihru
Este	Ihri
Eu esqueci	Ukana pupina
Eu estou rezando	Nuktpülüsha pa
Eu quero	Naninata pa

ESCOLA / ALDEIA	
LÍNGUA PORTUGUESA	YAWALAPÍTI FORMA ESCRITA
Eu vou comer	Niukana tcha
Fala devagar para eu ouvir bem	Tcha tchi payayakatua makünütsami auihri
Foi por querer	Nupitalahrikua
Foi sem querer	Atsa nupitalahrikuapa
Hoje	Üpü
Lá	A atihra
Língua	Anhati
Meia noite	la
Meio-dia	Kamitutima
Minha língua	Nunhati
Modo de ser	Uihriu tishiana
Nós	Ashu
Nós vamos comer	Ashu auatcha
Nove	Purinhampüku ikihruta
O dia está bonito	Auihripa kanhinha
Oito	Kamayukula ikihruta
Ontem	Tchauaka
Onze	Paua tchishali
Palavra, discurso	Yayakatuáli
Quase azul	Shihrulamina
Quatro	Kamayukula
Quinze	Pauihriku tchishali
Seis	Pauaikrota
Sete	Puhrinhama ikihruta
Sol já nasceu	Ukuauatchya
Sol se pondo	Tihrakamitsi
Três	Puhrinhampüku

ESCOLA / ALDEIA	
LÍNGUA PORTUGUESA	YAWALAPÍTI FORMA ESCRITA
Treze	Kamayu kula tchishazli
Tua língua	Hinhati
Um	Paua
Verde	Atapana
Vermelho	Kaputsaka
Vinte	Papalukaka tchishali
Você	Tishu
Você entendeu?	Ukaputsami
Você vai comer	Hiukapa ti



Foto: Beto Oliveira



Foto: Beto Oliveira

NATUREZA	
LÍNGUA PORTUGUESA	YAWALAPÍTI FORMA ESCRITA
Abacaxi grande	Uapalahrata kuma
Abacaxi pequeno	Uapalahrata
Afluyente, galho do rio	Uünhatishi itauana
Água	U
Alimento cru	Ipula
Andorinha	Ulutchialu
Aranha	Iua
Arapaçu	Tulu malutsi
Arara pequena	Iala shu
Arara-vermelha	Nipulalu kaputsaka
Arco-íris	Anahri
Areia	Kütsükü
Areia movediça	Kaputchitch tcha
Argila	Kuhrü
Ariranha	Üüühri
Arraia	Ia pu
Arraia-pintada	Iyapu kumalu
Árvore que faz flauta	Ua
Asa	Itana / tana
Banana	Panana
Barata	Makuiahi
Barulho de chuva	Uinhitchitchhua
Batata	Münha
Bebê-ave	Uhrihraia
Beija flor	Tchitchaiui
Beija-flor que come algodão	Tchitchaiui
Bem-te-vi	Pitüpü

NATUREZA	
LÍNGUA PORTUGUESA	YAWALAPÍTI FORMA ESCRITA
Brasa	Kaputaka
Cabaça, planta que dá cabaça	Pütsu
Cachoeira	Kashapapaka
Cachorro	Awayulu kuma ihraiaka
Calor	Iunai
Caminho da roça	Ulanhapu
Caminho da roça de milho	Matchinhapu
Cana-de-açúcar	Canauya
Capivara	Irüti ihraiaka
Caramujo	Itchu
Carcará	Tihraiu
Carne	Iti
Carvão	Ühri
Casa de marimbondó	Üchitchu ipina
Casca de árvore	Ata ihrata
Casca do milho	Matchi ihrata
Cavalo antigo	Cauáhru
Cera de jatobá	Uiatchuna
Cervo	Ayama kuma ihraiaka
Céu	Ünhutaku
Chama	Ititika
Cinza	Chihrutaka
Cobra	Ui
Cobra-cipó	Mauhri
Colheita de mandioca (mulher)	Shtulaka
Comedor de peixe (atobá)	Iaichinhula
Concha	Ulukuma

NATUREZA	
LÍNGUA PORTUGUESA	YAWALAPÍTI FORMA ESCRITA
Copa da árvore	Hikunupana
Coral falsa	Muluku
Coruja	Mulukuti
Corvina	Tipapumu
Couro de animal	Apapalutapa ima
Cutia	Pikihri ihraiaka
Derrubada de árvores grandes pra fazer roça	Puluka
Ema	Küeüpu
Época para plantar algodão (chuva)	Upühriku
Escama de peixe	Ihrata / hrata
Escorpião	Iapu
Espiga	Matchi ita pa
Espinha de peixe	Ihapi
Espinho	Yaualau
Estrela	Uitsitsi (ünhunaku)
Estrela que corre (estrela cadente)	Uitsitsi itima
Eu vou olhar o milho	Nunupamatchi
Feijão	Kumanau
Feijão branco	Pumata
Flor	Inhüu
Floresta (mata fechada)	Uku
Fogo	Chī
Fogo	Shī
Folha de algodão	Aliupana
Folha de banana	Banana ipana
Folha do pé de mandioca	Ulaipara
Frio	Katikauakakuma



Fotos: Beto Oliveira

NATUREZA	
LÍNGUA PORTUGUESA	YAWALAPÍTI FORMA ESCRITA
Fruta do buriti	Shaukukati ita
Fruta do campo	Amu
Fumaça	Chünia
Gaivota	Kanhanha
Galho da árvore que faz a flecha	Uku tauana
Galhos que saem do caule principal	Ulaitauara
Galo	Kahrakahraku ihri
Garça	Ualuka
Garoa	Anunu
Gato	Kuhräu ihraiaka
Gavião	Kutipihra kuma
Girafa	Ayama kuma
Grão de milho	Matshiti
Hipopótamo	Apapalutapa
Ilha	Pahitüpulu
Jaguaririca	Ührüti / Üshüti ihraiaka
Jararaca	Ichüpü
Jatobá	Uia
Jaú	Kupati kuma
Javali	Apia inhitchitchichua
Jiboia	tsümüri
Lagartixa	Tahruru
Lagoa	Üuia
Lagoa	Iuakuia
Lama	Kaputchi tchitcha
Lambari	Kaiapa
Leão	Yanumaka kuma

NATUREZA	
LÍNGUA PORTUGUESA	YAWALAPÍTI FORMA ESCRITA
Leito do rio	Uühü inapu
Lobo	Apuia íúta/ ihraiaka
Lobo-guará	Apuya ihraiaka
Lontra	Tapala ihraiaka
Lugar de árvores grandes	Ukuitaku
Lugar de mato baixo, terra preta, melhor terra pra milho, algodão, mandioca	Putakanakutaku
Luz do sol	Kümi iukanala
Macaco grande preto	Kapulu kuma ihraiaka
Macaco-prego	Kushi kusi ihraiaka
Macuco	Makukauakuma
Madeira seca	Ata süuluká
Mamão	Maumau
Mandioca amarelada	Tsama
Mandioca pequenininha	Ulatsi inhanhauti
Mandioca que só dá caldo, que planta para servir de divisão entre as roças	Maishapalu
Mandioca vermelha	Kuya
Mangaba	Katula
Mato grande	Uiku
Matrinchá	Puchitchá
Mergulhão	Alapapa
Milho	Matchi
Milho maduro	Matchi ñrati
Milho verde	Matchi iuma t ihri
Minha plantação	Nupati
Morcego	Alua ihraiaka



NATUREZA	
LÍNGUA PORTUGUESA	YAWALAPÍTI FORMA ESCRITA
Morro	Pahipünhuta
Mutum	Kuiu
Nadadeira	Uashi
Nevoeiro (bom para mandioca, tem muita água)	Aninia
Ninho de pássaro	Ihrükü
Noite	Hikunuatchia
Nome geral da roça	Ula
Nuvem branca	lüpi
Nuvem preta de chuva	U
Onça	Yanumaka inhitchitchua
Onça preta	Yanumaka shialatchi inhitchitchua
Orvalho	Kahaiakati
Ovo de pássaro	Inühütsi
Paca	lapa inhitchitchua
Palha do buriti	Shapana
Palmeira	Uaiulutchi



Foto: Beta Oliveira

NATUREZA	
LÍNGUA PORTUGUESA	YAWALAPÍTI FORMA ESCRITA
Pântano	Kütsüluküpü
Papagaio	Uhrau
Papa-isca	Makuhala
Papa-terra	Ianapo
Passarinho	Pushiu
Pássaro	Uialalaka / Uialalaka ihraiaka
Pato-do-mato	Upülu
Pé de algodão	Aliukati
Peixe	Kupati
Peixe grande	Kupatikuma
Peixe mandi	Iáichi
Peixe-agulha	Ukupi
Peixe-cachorra	Uahri
Peixe-elétrico	Ulaki
Pena	Imapi
Pequi maduro	Aka ihrata
Pequi verde	Aka iuma taihri
Periquito	Tsüiu
Piaba	Uahrahra
Piau	Ualaku
Pica-pau	Tulumalu ihraiaka
Pica-pau	Tulumalu
Piranha	Ihruluma
Piranha-vermelha	Ia kuakuma
Pirapucu	Chalalahri
Pirarara	Iuma
Pirarára	Iuma

NATUREZA	
LÍNGUA PORTUGUESA	YAWALAPÍTI FORMA ESCRITA
Plantar	Patsi pati
Plantar mandioca (homem)	Tipikala ka
Plantar milho (homem e mulher)	Pati
Poeira	Uüpiti ishüniala
Praia	Kütsükü
Quati	Kahri ihraiaka
Queimada	Iuhikata ku
Queixada	Autu kuma
Quero-quero	Tehrutehru
Rã	Aiushi
Rabo de ave	Ihru
Rabo do peixe	Ihrutapa
Raiz	Ata itapa
Rato	Mukuti ihraiaka
Relâmpago	Iuühruka
Rio	Uünhütishi
Rio cheio	Utuiakatchi
Rio seco	Makalawakatchi
Roça	Uluana müpühri ipitalatizi
Roça da taquara	Takuahra ipüsísí
Roça de batata	Münha intukala
Roça que não é mais fértil	Iuütizitaku
Rolinha	Upukuia
Sabiá	Kulahihri
Sapé	Itishi
Semente	Tihrikuti
Semente	Itihrikuti

NATUREZA	
LÍNGUA PORTUGUESA	YAWALAPÍTI FORMA ESCRITA
Semente de algodão	Aliupüti
Semente de milho	Matchiitihrikuti
Semente de pequi	Aka itihrikuti
Sereno	Katikauakatchi
Sucuri	Ualama
Tamanduá	Uatchitchi ihraiaka
Tartaruga	Ihru
Tatu	Ukalu inhitchitchichua
Tatu-canastra	Malula inhitchitchichua
Terra cansada	Ûpüpütitaku
Terra fofa de aldeia nova	Katimkauaka
Terra molhada	Kakutsütsüke
Terra não fértil	Ulaiyü
Terra preta, a melhor terra para mandioca	Pupu pü
Terra seca	Uüpütü shüuluküpü
Terra vermelha	Kaputsakipü
Tipo de atobá	Alapapa
Tipo de coruja	Kuakua
Tirar mandioca	Ulatchi atchiakina
Trovão	Inhütsükü
Tuatuari	Tipa tipa
Tucano	Auahrauahra
Tucunaré	Palihra
Urubu	Uahrata
Urubu real	Ulupu
Urubu-de-cabeça-vermelha	Uluputa chu
Vaca	Tapihre ihraiaka

NATUREZA	
LÍNGUA PORTUGUESA	YAWALAPÍTI FORMA ESCRITA
Veado grande	lyuta / luta
Veado que come a folha da mandioca e não cresce muito	Kayutala
Vegetação beirando o rio	Uünhekihra
Vento	Ishinha
Vitória-régia	Alapipülu kuma
Vou na roça	Ulatcha
Xexéu	Kuiüü
Aborto	Iumakamahrapinhi
Grávida	Tikühru
Homem que não pode ter filho	Mahaua Leite de mulher Shinha
Mulher que não pode ter filho	Maha ualu
Parto	Kahiyupinhi



Foto: Beto Oliveira



Foto: Beto Oliveira

PARTES DO CORPO	
LÍNGUA PORTUGUESA	YAWALAPÍTI FORMA ESCRITA
Abaixo do pescoço até abaixo do peito	Katsihrinhu
Ânus	Punhutsi
Barriga	Tchitchu
Boca	Kanatsi
Braço	Uana
Branco do olho	Auhrita ikupanati
Branco forte	Kümütika
Bunda	Yauatsi
Bunda de pessoa	Iauati
Buraco da orelha	Tinakuhriku
Cabeça	Ikushu
Cabelo	Putsakuyatsi
Cabelo de índio	Uahrayo ipuhu
Calcanhar	Tsizapunu ti
Cego	Muhritatchiashi
Cérebro	Üpulaya
Choro	Uamui
Cocô	Ishitchi
Coração	Kanhitsi
Corpo	Tapatishi
Costela	Talalaka
Cotovelo	Uanatipulu
Coxa	Puti
Criança	Yiumülünau
Dedo	Kahritsüpu
Dente	Tsüüü
Dorso da mão	Kanutapa

PARTES DO CORPO	
LÍNGUA PORTUGUESA	YAWALAPÍTI FORMA ESCRITA
Embaixo do peito até o umbigo	Tapu
Escrotos	Kuhrunhi
Estômago	Pulatapa
Fígado	Nupana
Garganta	Ululuti
Homem branco	Nipu lula mina
Homem fraco	Patihramina
Homem magro	Shihratihra tchi
Homem magro pequeno	Pahahrihritchi / Pahahrihrimina
Homem moreno	Shiala mina
Intestino	Ulatapahri
Joelho	Tipulu
Lábio inferior	Kihrahi
Lágrima	Yüküyutsi
Mão	Uihriku
Mudo	Maiyayakaualu
Mulher	Utuminalu
Mulher branca	Nishiatapa
Mulher fraca	Patihratapa
Mulher magra	Pahahrihritchu / Pahahrihritapa
Mulher morena	Shiala tapa
Músculo do peito do homem	Ihipünhu
Nariz	Tchizi
Nariz fino	Matishatchishi
Nariz grande	Ututchishi
Nariz grosso	Utututchishi tchunapu
Nariz pequeno	Pahalutsi itchishi

PARTES DO CORPO	
LÍNGUA PORTUGUESA	YAWALAPÍTI FORMA ESCRITA
Olho	Uhrita li
Onde passa o cinto, cintura pélvica	Tuhрупuku
Orelha	Tsühri
Orelha grande	Ututsührü
Orifício por onde urina (uretra, homem e mulher)	Tsünhauti
Osso	Api
Palma da mão	Uihrikutaku
Pálpebra	Auhrita inatchati
Parte da frente do pescoço	Hrinuhriku
Parte de baixo, traseira da cabeça até onde em cabelo	Pununaku
Parte de cima da cabeça, onde a mulher carrega a água	Niputaku
Parte de cima do braço	Uanatshinhu
Parte de trás da coxa onde pega no Huka Huka	Katsihrinhu
Pé	Tchishali
Peito	Muhritaiku
Pele	Ima
Pele branca	Numa nisia
Pele preta	Numa shiala
Pêlo	Mapi
Pênis	Pühi
Perfil	Paua tapaka
Perna	Kati
Perna do joelho até o tornozelo	Katinapi
Pescoço	Hrinhu
Pessoa preta	Shialatchi ipunhühnhüri
Pestana	Itukatsi
Preto do olho	Auhrita ipuputi

PARTES DO CORPO	
LÍNGUA PORTUGUESA	YAWALAPÍTI FORMA ESCRITA
Pulmão	Muhrutakunaku
Quadris	Putitapaka
Queixo	Hapanuma
Região do lábio superior	Kihruti
Rosto	Paluaka
Sangue	Isha
Surdo	Matinakuhrikutchiashi
Testa	Munuyati munuyatsi
Tornozelo	Hralatula
Umbigo	Tukunati
Unha	Nukapíhrata
Útero	Iumülü ina
Vagina	Iuührütsi mauati
Veia	Uayala

SAÚDE / DOENÇA	
LÍNGUA PORTUGUESA	YAWALAPÍTI FORMA ESCRITA
Aborto	iumakamahrapinhi
Coceira	Utiütittchi
Eu estou vomitando	Nuhikükü pührikupa
Ferida de pele	Kutchihra tchi
Mulher menstruada	Yumükülu
Namorador	eyakatchi
Parto	kahiyupinhi
Sarampo	Tsupührütchi tchuma
Seio	Ihi
Trepar	tchakali



GERAL	
LÍNGUA PORTUGUESA	YAWALAPÍTI FORMA ESCRITA
Abanador de fogo	Uatchi uatchi
Aldeia	Putaka
Anzol	Mihri
Asiáticos	Uahraiu kuma
Assobiar	Uitcha
Caderno	Atapana
Calça	Puti ina
Camisa	Natcha
Caneca	Kaneku
Casa de todo mundo	Maninishi ipina
Centro da aldeia	Wükukaukaüi
Centro da casa	Panükati
Cigarro	Aihri
Cobertor	Kupetu
Corda	Uaia
ente	Palata
Estrangeiro	Kahraiba kumanhau
Facção	Chitchu
Faz fogo pra mim	Püshüküshü
Ferro de karáíba	Tau
Garganta da casa	Pa ihrinhuhriku
Índio	Uahraiu
Índios do Alto Xingu	Putaka
Isca	Ulauana
Isqueiro, fósforo	Chi
Lanterna	lukapapana
Linha de nylon	Mihriinha

GERAL	
LÍNGUA PORTUGUESA	YAWALAPÍTI FORMA ESCRITA
Lixo	Inhüü
Mala	Mala
Nome de colar em geral	Ynhütsü
Panelão	Mayatakala
Pescar	Kupatipüku
Pescoço da casa	Pahrinhu
Pilão	Ana
Ponta de ferro de karaíba (lança, arpão)	Taukitsi
Prato	Pahratu
Pulseira	Tchitchalaka nutapa
Ralador	Inha
Rede de pescar de karaíba	Kahraiba iuüshula
Rede grande	Amaka yukünashitchya
Remédio	Ihrana
Roupa	Natcha
Roupa do dedo (anel)	Kahritüpu ina
Roupa seca	Natcha süuluka
Sabonete	Sabau
Sapato	Tchishali ina
Satélite	Uitsitsi itchuka
Socador do pilão	Anati



Foto: Beto Oliveira

TERMOS DE PARENTESCO

LÍNGUA PORTUGUESA	YAWALAPÍTI FORMA ESCRITA
Amante	Mauakatsala
Amigo	Pührükuiütsü
Avô	Natukihri
Cunhado/a	Kapuiüpü nunhanhu
Enteado	Nuhanhinha
Esposa	Kuiakumalu
Eu	Natu
Filha	Ihripé moka
Filho	Iumamukula
Filho de barriga	Mahraukapi
Genro	Chinhitchi
Homem	Konoe
Irmã mais nova	Nizichu
Irmão e irmão mais velhos	Tata
Irmão mais novo	Nizühri
Madrasta	Ünhutapa
Mãe	Mamayu
Mãe dele	Üinhu
Marido	Mütchi
Meu irmão mais velho	Nutapihri
Meu tio (mulher falando)	Kuko
Minha irmã mais velha	Nutapihru
Minha mãe	Amama mamayu
Mulher de barriga	Uaiaku
Padrasto	Etchimina
Pai	Papayu
Parente	Tutakali

TERMOS DE PARENTESCO

LÍNGUA PORTUGUESA	YAWALAPÍTI FORMA ESCRITA
Primo/prima	Nutalunhri nutalunhishu
Sobrinha	Nutsu
Sobrinho (homem falando)	Utsu
Sobrinho/a (mulher falando)	Itanhi / itanhishu
Sogra/sogra	Matukihri matihru
Tia	Nakihru
Tio	Ua
Vovó	Atsi
Vovô	Atu



Foto: Beto Oliveira



Foto: Beto Oliveira

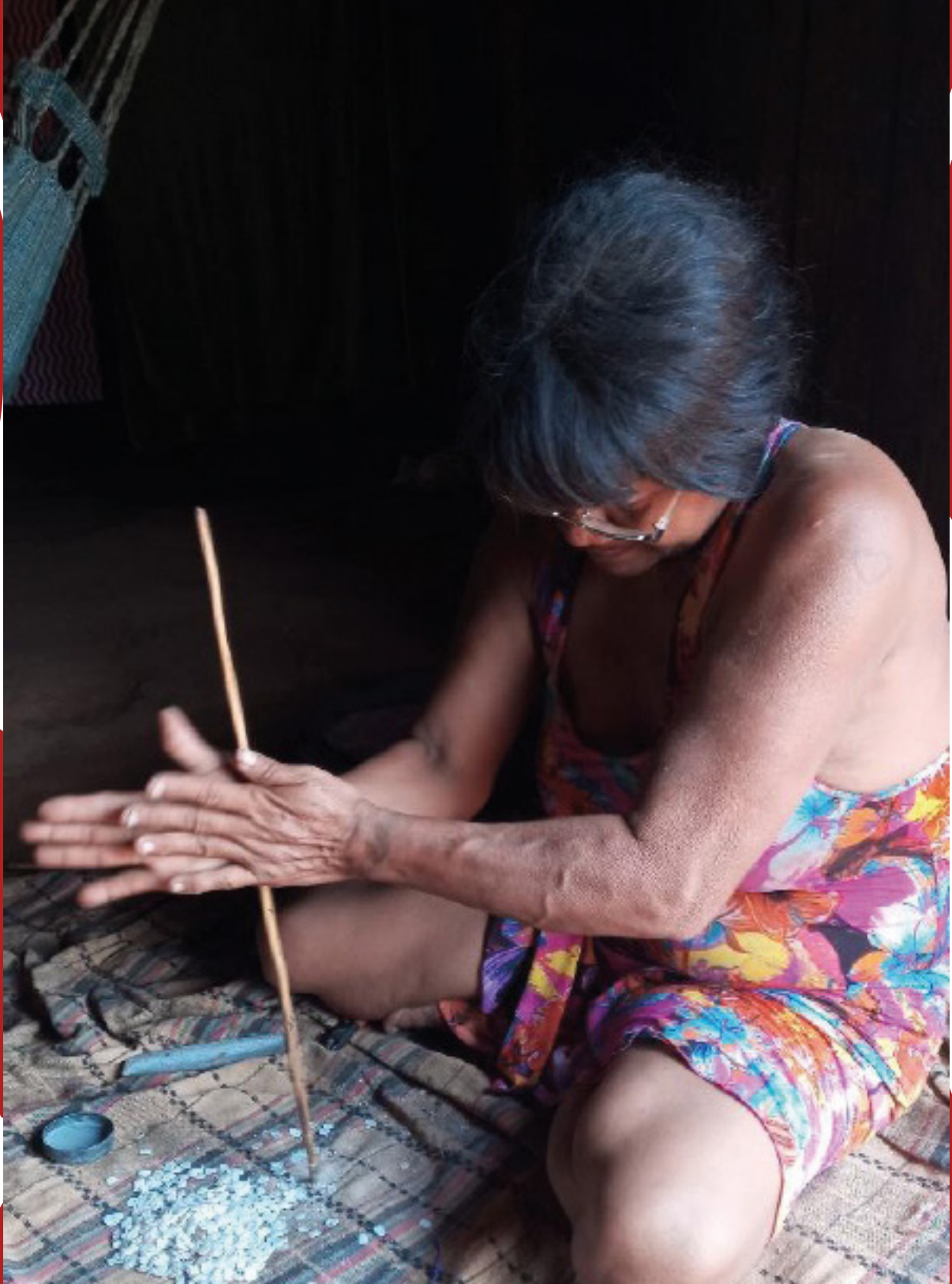






Foto: Beto Oliveira

Referências bibliográficas

Awapá, Nosso Canto. Lila Rosa S. Ferro (Organização). Brasília: Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural/ Ministério do Meio Ambiente, 2008. 2ª. Edição.

Estudo Sincrônico de Línguas Indígenas do Alto Xingu. Charlotte Emmerich (Coordenação). Rio de Janeiro: Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2019. Dados eletrônicos. – (Série Livros Digital, 17). (Dados coletados por Renata Gerárd Bondim na aldeia Yawalapíti entre os anos de 1976 e 1977).



MINISTÉRIO DOS
POVOS
INDÍGENAS





MINISTÉRIO DOS
POVOS
INDÍGENAS

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO